

NOTIFICAÇÃO À CCIH

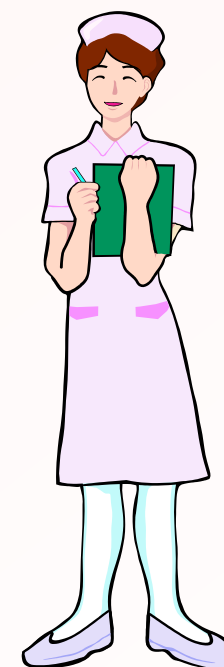
As intercorrências observadas na CME, Centro Cirúrgico e unidades de internação devem ser comunicadas à CCIH, a fim de que seja feito acompanhamento dos pacientes.



APOIO



ORIENTAÇÕES EQUIPE DE ENFERMAGEM



REALIZAÇÃO



Colaboração:

Escola de Enfermagem da USP
Laboratório de Enfermagem

SECRETARIA DA SAÚDE

Outras informações:
www.cve.saude.sp.gov.br

OPERAÇÃO PROVITAE!

A infecção do sítio cirúrgico é uma das principais topografias de infecção hospitalar.

Alguns cuidados são essenciais para a sua prevenção.....

HIGIENE DAS MÃOS

Quando você lava as mãos está salvando muitas vidas.

A higiene correta das mãos é um ato simples e fundamental para o controle das infecções.



PELE DO PACIENTE

A pele do paciente deve estar muito limpa e livre de arranhões e microfissuras.

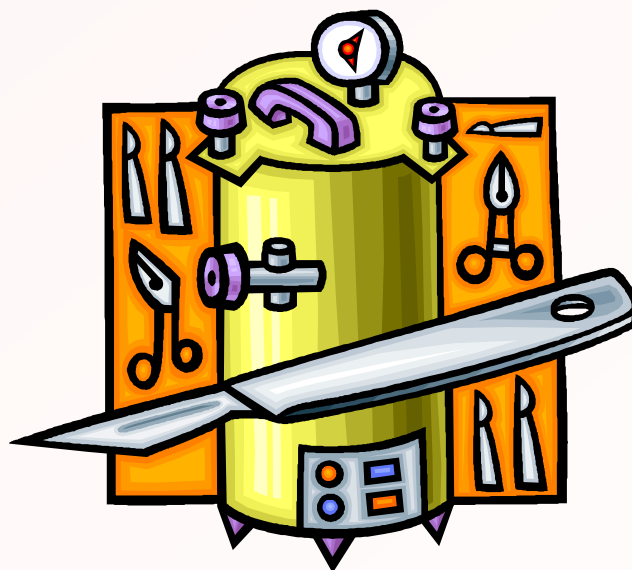
É preferível não realizar tricotomia ou fazê-la o mais próximo possível do horário cirúrgico, utilizando técnica sem lâmina (uso de aparador ou tonsura com tesoura).

INSTRUMENTAIS E MATERIAIS

A utilização de instrumentais e materiais esterilizados garante a segurança nos procedimentos cirúrgicos.

Atenção especial deve ser dada à limpeza rigorosa especialmente de instrumentais canulados. Utilize lupas para inspecionar a limpeza antes de embalar o material a ser esterilizado.

O controle dos processos de esterilização, incluindo o uso de indicadores biológicos e químicos é fundamental.



AMBIENTE

As técnicas de paramentação, bem como a anti-sepsia da pele do doente e o uso de campos esterilizados são primordiais para o controle das infecções de sítio cirúrgico.

Durante a cirurgia o ambiente deve ser mantido organizado e o mais livre possível de matéria orgânica.

A atenção de toda a equipe cirúrgica quanto aos procedimentos assépticos é fundamental para o controle de infecções no intra-operatório.